

Anexo 3. Ocorrências identificadas na pesquisa documental

Identificação	Caraterização
<p>Nº de Referência 1 Topónimo ou designação Estação Radio Naval Comandante Nunes Ribeiro Tipologia Arquitetura de telecomunicações Cronologia Contemporâneo Categoria Arquitetura militar Estatuto (Legal) Não identificado Valor cultural Médio CMP folha 430 e 431 Fonte de Informação CMP, Google Earth, Revista da Armada Localização AI.</p>	<p>O Posto Rádio Telegráfico de Monsanto foi inaugurado em 1916, e equipado com aparelhos que permitiam um alcance de 400 milhas de dia e 800 milhas de noite. Os serviços principais incluíam serviço movel marítimo, serviço meteorológico e sinal horário em conjunto com o Observatório Astronómico da Ajuda. Em 1918, o comandante Nunes Ribeiro é nomeado diretor do Posto, dando início a um período de importante desenvolvimento das comunicações navais. Em 1953, o Posto de Monsanto passa a ser designado por Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro. A partir dos anos 50, a estação é constituída por duas centrais, a Central Transmissora de Monsanto e a Central Recetora de Algés, que comunicava com o centro de comunicações da Armada, que garantia as comunicações com os navios de guerra. A Central é extinta em setembro de 2005.</p>
<p>Nº de Referência 2 Topónimo ou designação Estação Radio Naval Comandante Nunes Ribeiro Tipologia Depósito água Cronologia Contemporâneo Categoria Arquitetura hidráulica Estatuto (Legal) Não identificado Valor cultural Baixo CMP folha 430 Fonte de Informação CMP Localização AI.</p>	<p>Não se obteve informação para caraterização desta ocorrência.</p>
<p>Nº de Referência 3 Topónimo ou designação Algés Tipologia Marco geodésico Cronologia Contemporâneo Categoria Arquitectónico Estatuto (Legal) Não identificado Valor cultural Baixo CMP folha 431 Fonte de Informação CMP Localização AI.</p>	<p>Não se obteve informação para caraterização desta ocorrência.</p>
<p>Nº de Referência 4 Topónimo ou designação Alto do Dafundo / Alto de Santa Catarina Tipologia Povoado Cronologia Calcolítico Categoria Arqueológico Estatuto (Legal) Inventário DGPC-Endovélico (CNS 33), PDM Valor cultural Médio CMP folha 430 Fonte de Informação DGPC, PDM, CAO 108 Localização ZE.</p>	<p>"Povoado do Calcolítico Inicial onde se detectou uma área habitacional, com um fundo de cabana e espólio associado. Não foram detectadas estruturas defensivas." (Endovélico).</p>
<p>Nº de Referência 5 Topónimo ou designação Casal de Barranhos Tipologia Estação de ar livre Cronologia Paleolítico, Calcolítico e a Idade do Bronze Categoria Arqueológico Estatuto (Legal) Inventário DGPC-Endovélico (CNS 15506), PDM, Valor cultural Nulo CMP folha 431 Fonte de Informação DGPC, PDM, CAO (106) Localização ZE.</p>	<p>"Estação destruída, representada por materiais líticos e cerâmicos, de superfície, observados antes da construção do Parque de Autocarros da Carris" (Endovélico).</p>
<p>Nº de Referência 6 Topónimo ou designação Linda-a-Velha Tipologia Vestígios de superfície Cronologia Paleolítico Inferior, Paleolítico Médio, Paleolítico Superior, Neolítico e Calcolítico Categoria Arqueológico Estatuto (Legal) Inventário DGPC-Endovélico (CNS 11252), PDM Valor cultural Nulo CMP folha 430 Fonte de Informação DGPC, PDM, CAO (105) Localização ZE.</p>	<p>"A estação era constituída por materiais de superfície. Actualmente encontra-se destruída" (Endovélico).</p>
<p>Nº de Referência 7 Topónimo ou designação Praia do Dafundo Tipologia Vestígios de superfície Cronologia Paleolítico Inferior e Paleolítico Médio Categoria Arqueológico Estatuto (Legal) Inventário DGPC-Endovélico (CNS 15507), PDM, Valor cultural Baixo CMP folha 430 Fonte de Informação DGPC, PDM, CAO Localização ZE.</p>	<p>"Materiais líticos, de calcário, basalto, sílex, quartzo e quartzito, recolhidos à superfície na praia actual da margem norte do estuário do Tejo, a montante da foz do Rio Jamor" (Endovélico).</p>

<p>Nº de Referência 8 Topónimo ou designação Pavilhão de recreio da autoria do arquiteto Porfírio Pardal Monteiro Tipologia Pavilhão Cronologia Contemporâneo Categoria Arquitetura Estatuto (Legal) Em vias de classificação, abertura do procedimento de classificação como de Interesse Municipal, 16 agosto - Edital n.º 218/2017, inventário DGPC-SIPA (IPA.00011642) Valor cultural Não determinado CMP folha 430 Fonte de Informação DGPC Localização ZE.</p>	<p>“Pavilhão de recreio projetado por Porfírio Pardal Monteiro, construído na primeira metade do século 20, apresentando um gosto eclético. Fachada principal virada ao rio Tejo, Av. Marginal; junto ao limite do muro da Quinta do Cedro (IPA.00011642)” (SIPA).</p>
<p>Nº de Referência 9 Topónimo ou designação Quinta do Cedro Tipologia Quinta Cronologia Contemporâneo Categoria Arquitetura paisagística Estatuto (Legal) Inventário DGPC-SIPA (IPA.00011642) Valor cultural Não determinado CMP folha 430 Fonte de Informação DGPC Localização ZE.</p>	<p>“Séc. 19, finais - o palacete da Quinta do Cedro foi mandado construir por Roberto Ivens; Séc. 20 - nas primeiras décadas, a propriedade passa a ser designado de Vivenda Mondego” (SIPA).</p>
<p>Nº de Referência 10 Topónimo ou designação Palácio da Quinta de São Mateus Tipologia Palácio Cronologia Contemporâneo Categoria Arquitetura residencial Estatuto (Legal) Inventário DGPC-SIPA (IPA.00022546) CMP folha 430 Fonte de Informação DGPC Localização ZE.</p>	<p>“Planta em L, composta pela articulação de rectângulos a 2 níveis de cotas, volumetria escalonada, cobertura efectuada por telhados a 2 e 4 águas e em coruchéus piramidais. Em reboco pintado, corpo principal da edificação segundo implantação SE. - NO., cujo alçado principal (a SE.), delimitado por cunhais de cantaria, com 2 pisos rasgados, cada um, por 3 vãos de sacada de verga curva recortada - dos quais se destaca a janela central do piso nobre sobrepujada por ática triangular - servidos, ao nível do 1º andar, por varandim comum com guarda metálica e base em cantaria coincidente com friso que separa os 2 registos. O alçado é superiormente rematado por frontão triangular. A este corpo adossa-se, a S., um outro de planta longitudinal, em cujo lado S. - contíguo à via pública - o alçado de maior aparato de todo o conjunto edificado: com embasamento em jorro (correspondente a piso parcialmente enterrado) exhibe 1º andar, ao nível do piso térreo do corpo descrito, animado por 9 janelas de sacada servidas por varandins.” (SIPA)</p>
<p>Nº de Referência 11 Topónimo ou designação Jardim da Quinta de São Mateus Tipologia Jardim Cronologia Contemporâneo Categoria Arquitetura Estatuto (Legal) Inventário DGPC-SIPA (IPA.00022665) CMP folha 430 Fonte de Informação DGPC Localização ZE.</p>	<p>“Espaço verde de recreio” (SIPA).</p>
<p>Nº de Referência 12 Topónimo ou designação Casa da Quinta de S. João do Rio / Instituto Espanhol Tipologia Edifício Cronologia Contemporâneo Categoria Arquitetura residencial Estatuto (Legal) Inventário DGPC-SIPA CMP folha 430 Fonte de Informação DGPC Localização ZE.</p>	<p>“De planta em L, o edifício apresenta volumetria composta pela articulação em ângulo recto de 2 paralelepípedos rectângulos, sendo a cobertura efectuada por telhados a 3 águas, perfurado por trapeira. Dependências de serviço definem com o edifício principal um pátio quadrado, ao qual se acede por portão cujas ombreiras surgem rematadas por bustos de dupla face. Desenvolvido em 2 andares, separados por friso de cantaria, - situando-se o andar nobre ao nível do piso térreo -, o edifício apresenta o alçado principal (N.), virado ao pátio, ostentando portal, ao centro, sobrepujado por pedra de armas. O alçado lateral (S.), desenvolvido ao longo da via, apresenta-se animado pela abertura a ritmo regular de 8 portas de verga recta destacada com folhas envidraçadas (ao nível do piso térreo) e igual número de janelas de peito de verga curva (no 1º andar)” (SIPA).</p>
<p>Nº de Referência 13 Topónimo ou designação Aquário Vasco da Gama Tipologia Aquário Cronologia Contemporâneo Categoria Arquitetura cultural e recreativa Estatuto (Legal) Em vias de classificação, inventário DGPC-SIPA, inventário DGPC-SIPA (SIPA IPA.00022665) CMP folha 430 Fonte de Informação DGPC Localização ZE.</p>	<p>“Edifício de planta rectangular, numa sequência de diversos corpos, de cronologias distintas, acompanhando o crescimento das necessidades programáticas do aquário. O edifício, que se caracterizava pela sua planta simétrica” (SIPA).</p>

<p>Nº de Referência 14 Topónimo ou designação Casa na Alameda Hermano Patrone nº 20 Tipologia Casa Cronologia Contemporâneo Categoria Arquitetura residencial Estatuto (Legal) Inventário DGPC-SIPA (IPA. 00033930) CMP folha 431 Fonte de Informação DGPC Localização ZE.</p>	<p>“Planta retangular irregular, composta por vários corpos escalonados, com coberturas diferenciadas a uma, duas e quatro águas” (SIPA).</p>
<p>Nº de Referência 15 Topónimo ou designação Casa na Alameda Hermano Patrone nº 22 Tipologia Casa Cronologia Contemporâneo Categoria Arquitetura residencial Estatuto (Legal) Inventário DGPC-SIPA (IPA. 00033929) CMP folha 431 Fonte de Informação DGPC Localização ZE.</p>	<p>“Planta retangular irregular, antecedida por pequeno logradouro, flanqueado por casas de habitação unifamiliares, com a fachada posterior adossada a muro de suporte de terras” (SIPA).</p>
<p>Nº de Referência 16 Topónimo ou designação Casa na Alameda Hermano Patrone nº 24 Tipologia Casa Cronologia Contemporâneo Categoria Arquitetura residencial Estatuto (Legal) Inventário DGPC-SIPA (IPA.00033928) CMP folha 431 Fonte de Informação DGPC Localização ZE.</p>	<p>“Planta retangular irregular, com pequeno pátio no lado esquerdo, criando três corpos articulados e escalonados, com coberturas diferenciadas em telhados de duas, três e quatro águas” (SIPA).</p>
<p>Nº de Referência 17 Topónimo ou designação Convento de S. José de Ribamar / Quinta de São José de Ribamar Tipologia Convento Cronologia Moderno-Contemporâneo Categoria Arquitetura Estatuto (Legal) Inventário DGPC-SIPA (IPA. 00025307) CMP folha 431 Fonte de Informação DGPC Localização ZE.</p>	<p>“1559, terrenos da Quinta doados por D. Francisco de Gusmão e sua mulher D. Joana de Blasbelt aos monges franciscanos arrábidos; séc. 17, meados - pintura de uma Porciúncula para um retábulo desmembrado, por André Reinoso” (SIPA).</p>
<p>Nº de Referência 18 Topónimo ou designação Palacete Ribamar Tipologia Palacete Cronologia Moderno Categoria Arquitetura residencial Estatuto (Legal) Inventário DGPC-SIPA (IPA.00007856) CMP folha 431 Fonte de Informação DGPC Localização ZE.</p>	<p>“Planta em V composta pela articulação de 2 corpos rectangulares de modo convergente com corpo trapezoidal, formando um pátio com a mesma planta, volumetria escalonada, a cobertura efectuada por telhados a 3 e 4 águas articulados nos ângulos. De 2 pisos e panos de muro em reboco pintado com soco, pilastras e cunhais de cantaria, animados pela abertura de vãos de verga recta com emolduramento simples de cantaria, a ritmo regular. Alçado principal a E., coincidente com o corpo de convergência - com superfície murária côncava, regista-se piso térreo avançado, animado por janelas de sacada e interrompido a eixo por módulo aposto, correspondente a escadaria com guarda em ferro forjado, de lanços curvos convergentes e conducentes ao 1º andar. Esta escadaria apresenta pano central convexo rasgado por arco abatido, que permite o acesso ao interior. O andar nobre, precedido de terraço delimitado por guarda em ferro forjada ritmada por plintos, exhibe alçado tripartido pela presença de pilastras de cantaria, com 1 janela de sacada de verga recta destacada em cada um dos módulos. No alçado a S., frente composta por 3 corpos separados por pilastras, dos quais se demarca o central, com abertura de 7 janelas de peito no piso térreo encimadas, ao nível do andar nobre, por janelas de sacada de verga recta destacada servidas por varandins com guarda metálica assentes no friso de cantaria que separa os 2 pisos” (SIPA).</p>
<p>Nº de Referência 19 Topónimo ou designação Palacete Anjos / Centro de Arte Manuel de Brito Tipologia Palacete Cronologia Contemporâneo Categoria Arquitetura Estatuto (Legal) Inventário DGPC-SIPA (IPA.00022114) CMP folha 431 Fonte de Informação DGPC Localização ZE.</p>	<p>“Palacete romântico, de dois pisos, integrável na tipologia do chalet, tão característica das edificações do final do século XIX, e aqui assinalada pelo tipo de planta irregular, composta pela articulação de corpos com diferentes implantações e morfologias - recurso a torre destacada em planta e alçado com cobertura diferenciada e de acentuado declive em contraposição à cobertura dos outros corpos, superiormente rematados por telhado de abas. No contexto do aglomerado urbano de Algés, constitui-se como o único exemplo deste tipo de arquitectura, que se demarca na respectiva malha, não só pela sua tipologia, mas especialmente, pela implantação que exhibe, de forma destacada e isolada - articula com uma das principais zonas arborizadas do centro de Algés - determinando a organização e disposição da zona envolvente” (SIPA).</p>
<p>Nº de Referência 20 Topónimo ou designação Jardim</p>	<p>Não se obteve informação para caracterização desta ocorrência.</p>

da Quinta de Sta. Catarina **Tipologia** Jardim **Cronologia** Contemporâneo **Categoria** Arquitetura paisagística **Estatuto (Legal)** Inventário DGPC-SIPA (IPA.00022708) **CMP** folha 430 **Fonte de Informação** DGPC **Localização** ZE.

Nº de Referência 21 **Topónimo ou designação** Jardim da Quinta dos Aciprestes **Tipologia** Jardim **Cronologia** Contemporâneo **Categoria** Arquitetura **Estatuto (Legal)** Inventário DGPC-SIPA (IPA.00022545) **CMP** folha 430 **Fonte de Informação** DGPC **Localização** ZE.

“Propriedade murada, de planta quadrangular encontrando-se o terreno dividido em seis parcelas aproximadamente rectangulares. Um muro separa a zona do amendoal da estrada, encontrando-se à mesma cota. Junto à estrada, situa-se o portal da propriedade, aberto em muro recortado, em arco pleno em pedra fendida, rematado por cornija quebrada, ladeado por pináculos piramidais em bola. Este constitui a origem de um caminho, ladeado por "cupressus sempervirens" (cipreste) que conduz à casa. O amendoal confina através de muro de aproximadamente 4 m com o patamar do relvado, fronteiro à casa, sobrelevado em relação ao amendoal. Esta área está separada por canteiros, a N. de um parque infantil e a SO. de um terraço. A N.,O. e S. os canteiros encontram-se separados do relvado por um alinhamento em U de "cupressus sempervirens". Junto aos limites N.,E. e S. deste terraço existe um caminho com cerca de 2 m. de largura, separado do canteiro por murete de 0.4 m. revestido a azulejo poliocromado azul e branco. A E. do relvado está situada a casa, observando-se a partir deste a sua fachada principal. A fachada posterior da casa está orientada para três talhões onde ainda se encontram resquícios de horta, pomar de citrinos e de sebe viva de cerejeiras. Frente à fachada N. da casa, temos um talhão, separado por muro do parque infantil, onde se situa um poço com acesso por uma escadaria em pedra sobre o qual encontra-se um moinho de armação. Junto ao muro limite N. da propriedade encontra-se um tanque adossado entre casa de chá e muro, com espaldar recortado com volutas possuindo ao centro carranca e nos extremos motivos de sol e lua, encimados por pináculos. Este caminho é separado do caminho por muro com bancos namoradeiras, no qual se encontram incorporados esteios para sustentação de pérgula” (SIPA).

Nº de Referência 22 **Topónimo ou designação** Edifício Kodak Portuguesa **Tipologia** Edifício **Cronologia** Contemporâneo **Categoria** Arquitetura **Estatuto (Legal)** Inventário DGPC-SIPA (IPA.00024060) **CMP** folha 430 **Fonte de Informação** DGPC **Localização** ZE.

“1969 - Projecto de Arquitectura Paisagista por Gonçalo Ribeiro Telles do enquadramento do edifício e posterior execução” (SIPA).

Nº de Referência 23 **Topónimo ou designação** Jardim da Aquaparque **Tipologia** Jardim **Cronologia** Contemporâneo **Categoria** Arquitetura **Estatuto (Legal)** Inventário DGPC-SIPA (IPA.00029043) **CMP** folha 431 **Fonte de Informação** DGPC **Localização** ZE.

“1992 - Projecto e posterior execução da envolvente paisagística pelo Arquitecto Paisagista Manuel Sousa da Camara” (SIPA).

Nº de Referência 24 **Topónimo ou designação** Forte do Alto do Duque **Tipologia** Forte **Cronologia** Contemporâneo **Categoria** Arquitetura militar **Estatuto (Legal)** Monumento de Interesse Público / ZEP, Portaria n.º 740-DL/2012, DR, 2.ª série, n.º 248 de 24 dezembro 2012, inventário DGPC-SIPA (IPA.00000025) **CMP** folha 431 **Fonte de Informação** DGPC **Localização** ZE.

“De planta pentagonal irregular, o forte apresenta uma volumetria escalonada, exibindo reduto central com cobertura efectuada em cúpula hemisférica O forte, totalmente enterrado, é constituído por 2 corpos separados por um fosso de secção rectangular, intercomunicantes a S., por uma ponte em madeira. No lado O., localiza-se no corpo exterior, a caserna do forte: composta por dois níveis, apresenta pano de muro regularmente ritmado pela existência de respiradouros e abertura de vãos, alternando portas e janelas de peito, ambas de verga triangular. Do lado interior do fosso, distribuem-se pequenos edifícios de apoio, criando ao mesmo tempo uma barreira. Também separado por fosso, acede-se ao interior do reduto central, através de passagem conducente à única porta existente na construção (a SE.), para esse efeito. De planta circular, este corpo apresenta duas entidades espaciais, designadamente, uma cisterna, ao centro, e que ocupa quase toda a área do mesmo, e uma zona de compartimentos, em torno da mesma: a cisterna com acesso ao nível do piso térreo, apresenta uma estrutura em cogumelo e sob a qual assenta a morfologia

exterior do edifício, isto é, exibe uma coluna central a partir da qual desenvolvem paredes abobadadas. A restante área, distribui-se em dois níveis, registando-se a existência de uma compartimentação orientada radialmente: servida por corredor circular com cobertura em abóbada de berço e respiradouros circulares, apresenta pano de muro em reboco pintado, com lambril de azulejos policromos, e abertura de vãos de verga curva a ritmo regular, com emolduramento em cantaria. Os 2 níveis interligam-se através de escadaria e passadiço em cantaria, protegidos por guarda metálica; o passadiço é suportado por uma feira de mísulas alinhadas” (SIPA).

Nº de Referência 25 Topónimo ou designação Alto de Santa Catarina **Tipologia** Moinho de vento **Cronologia** Não determinada **Categoria** Arquitetura **Estatuto (Legal)** Não identificado **CMP** folha 430 **Fonte de Informação** CMP **Localização** ZE. Não se obteve informação para caraterização desta ocorrência.

Nº de Referência 26 Topónimo ou designação Estrada das Biscoiteiras **Tipologia** Moinho de vento **Cronologia** Não determinada **Categoria** Arquitetura **Estatuto (Legal)** Não identificado **CMP** folha 430 **Fonte de Informação** CMP **Localização** ZE. Não se obteve informação para caraterização desta ocorrência.

Nº de Referência 27 Topónimo ou designação Estrada das Biscoiteiras **Tipologia** Moinho de vento **Cronologia** Não determinada **Categoria** Arquitetura **Estatuto (Legal)** Não identificado **CMP** folha 430 **Fonte de Informação** CMP **Localização** ZE. Não se obteve informação para caraterização desta ocorrência.
